

Gabinete do Prefeito Prefeitura Municipal de Muniz Freire Estado do Espírito Santo

OF/PMMF/GP/N° 136/2023

PROTOCOLO

Nº: 233/2023 DATA: 12/04/2023

ASSINATURA:___

HORÁRIO:

IDENTIFICAÇÃO:

INDERSON SARTORE

Muniz Freire/ES, 11 de abril de 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Vimos encaminhar, em anexo, o Projeto de Lei nº 008/2023 com a Mensagem nº 008/2023, para apreciação desta Augusta Casa de Leis.

Sem outro particular para o momento, apresentamos na oportunidade nossas considerações.

Atenciosamente,

GESI ANTONIO DA SILVA JUNIOR

PRÉFEITO MUNICIPAL

AO:

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE - ES EXMO. SR. JOSÉ MARIA BERGAMINI





MENSAGEM Nº 008/2023

Muniz Freire/ES, 11 de abril de 2023.

EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE SENHOR JOSÉ MARIA BERGAMINI

Estamos submetendo a essa Augusta Casa de Leis o Projeto de Lei nº 008/2023 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO INSTITUIR O PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (PAFE) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Inicialmente, esclarecemos que está em vigor a Lei Municipal nº 2.068, de 03 de novembro de 2009, que já regulamenta o Programa Autonomia Financeira das Escolas da Rede Municipal de Ensino (PAFE). Entretanto, com o passar dos anos verificou-se a necessidade de adotar normas atualizadas e mais efetivas, de modo que os recursos cheguem com mais agilidade às escolas da rede municipal de ensino.

O Programa Autonomia Financeira das Escolas da Rede Municipal de Ensino (PAFE) visa a política de fomento ao fortalecimento da participação social, a racionalização, a simplificação dos procedimentos administrativos e da autogestão dos estabelecimentos de ensino da rede municipal.

A base de cálculo para repasse do valor e o formato estão previstos nos artigos iniciais do Projeto de Lei em questão.

Com o novo PAFE o Município pretende continuar de forma mais eficaz a agilizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços simples que as escolas necessitam com certa urgência. Especificamente, os recursos do PAFE serão destinados para as unidades escolares e terão finalidade econômica no percentual de 100% (cem por cento) para custear as despesas de custeio que estão relacionadas no art. 5º da proposição.





O Projeto de Lei em comento expressa a nossa preocupação com a melhoria da qualidade de ensino na rede escolar municipal, pois entendemos que melhorando a autonomia financeira das escolas estamos agilizando os serviços necessários para o progresso do corpo docente, dos alunos e consequente avanço da qualidade do ensino que merece toda nossa atenção.

Desta forma, contamos com o apoio de Vossa Excelência e seus pares para a aprovação do presente Projeto de Lei, tendo em vista que só tem a trazer benefícios para os cidadãos deste Município.

Assim, aproveitamos a oportunidade para saudarmos os nobres Edis, reafirmando nossos sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

GESI ANTONIO DA SILVA JUNIOF

PREFEITO MUNICIPAL



PROJETO DE LEI Nº 008/2023

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO INSTITUIR O PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (PAFE) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas legais atribuições que lhe são conferidas em lei faz saber que o Plenário da Câmara Municipal de Muniz Freire/ES aprovou e sancionou a seguinte

LEI

- **Art. 1º.** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a instituir em caráter suplementar o Programa Autonomia Financeira das Escolas da Rede Municipal de Ensino (PAFE) visando a política de fomento ao fortalecimento da participação social, a racionalização, a simplificação dos procedimentos administrativos e da autogestão dos estabelecimentos de ensino da rede municipal.
- **Art. 2°.** Os recursos do PAFE serão repassados às escolas que possuírem de forma ativa e regularizada a Unidade Executora (UEx), entidade sem fins lucrativos, representativa das escolas públicas, integrada por membros da comunidade escolar e local, comumente denominada de Conselho Escolar, constituída para receber, executar e prestar contas dos recursos financeiros destinados às escolas.
- **Art. 3°.** Fica definido como base de cálculo para o repasse o valor per capta anual por aluno constante no Anexo I da presente Lei.

Parágrafo único. O valor definido no Anexo I poderá ser corrigido, anualmente, por meio de ato do Chefe do Poder Executivo Municipal.







Art. 4º. Os recursos financeiros do PAFE serão repassados em até 03 (três) parcelas em cada respectivo ano e o cálculo dos valores a serem repassados será de acordo com o número de alunos matriculados, tendo como base o censo escolar do ano anterior ao do repasse.

Parágrafo Único. O saldo dos recursos financeiros, neste compreendido os respectivos rendimentos, existente no décimo dia útil do mês de novembro de cada ano, não poderá ser reprogramado para uso no ano seguinte, observando-se:

- I. a devolução deverá ser feita à Fazenda Pública do Município de Muniz Freire/ES, em conta corrente específica;
- II. a devolução deverá ocorrer no primeiro dia útil subsequente à data estabelecida no *caput* deste parágrafo.
- **Art. 5°.** Os recursos do PAFE serão destinados para as Unidades Escolares e terão finalidade econômica no percentual de 100% (cem por cento) para custear as seguintes despesas de custeio:
- I. aquisição de materiais pedagógicos;
- II. aquisição de materiais para pequenos reparos da Unidade Escolar;
- III. aquisição de materiais de expediente;
- IV. contratação de serviços para a realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção, conservação e melhoria da estrutura física da Unidade Escolar.
- **Art. 6°.** As seguintes normas deverão ser obedecidas com relação aos recursos financeiros do PAFE:
- I. somente serão permitidas as despesas constantes na ATA/ROL de prioridades, segundo as disposições desta Lei;
- II. os recursos serão creditados em conta bancária;
- III. depois de creditados na conta bancária, os recursos deverão ser obrigatoriamente aplicados em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, na mesma conta corrente e instituição bancária, nas quais foram creditadas pela SEME;
- IV. o presidente do Conselho de Escola deverá buscar junto ao Gerente da Agência Bancária orientação e adesão à modalidade de aplicação financeira que atenda ao







inciso II, que não haja nenhuma incidência de tributação (imunidade dada pelo Art. 150 da CF/88);

V. os rendimentos das aplicações financeiras deverão ser obrigatoriamente computados a crédito da conta específica do programa, ser utilizado, exclusivamente, nas finalidades do programa, estando sujeito às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

Art. 7º. As despesas realizadas deverão ser comprovadas mediante documentos fiscais e de acordo com a legislação pertinente, tais como notas fiscais, faturas, RPA (Recibo de Pagamento de Autônomo – quando se tratar de serviços prestados por pessoa física).

Parágrafo Único. Os documentos fiscais devem ser emitidos em nome do Conselho de Escola.

Art. 8°. Os pagamentos deverão ser efetuados exclusivamente mediante cheque nominativo ao credor, transferência eletrônica de disponibilidade ou outra modalidade de movimentação autorizada pelo Banco Central do Brasil em que fique clara a sua destinação e identificação do credor.

Parágrafo Único. Quando do recebimento do pagamento o fornecedor deve apor recibo contendo data e assinatura.

- **Art. 9°.** A UEx deverá elaborar e apresentar anualmente a prestação de contas dos recursos recebidos por intermédio do PAFE.
- § 1°. A prestação de contas, assinada pelo Presidente do Conselho da Escola, deve ser constituída de cópias dos seguintes documentos:
- I. ata do Conselho de Escola que deliberou sobre a aprovação da Prestação de Contas assinada pelo Presidente do Conselho e Secretário(a), bem como a lista de presença assinada pelos demais membros do Conselho;
- II. parecer conclusivo do Conselho Fiscal referente à Prestação de Contas do PAFE contendo as assinaturas de todos os membros titulares, comprovando a regularidade das contas;
- III. atas de prioridades deliberadas pelo Conselho de Escola de acordo com o levantamento de necessidades prioritárias da escola e a definição dos critérios de







escolha adotados para seleção das melhores propostas e justificativas, de modo a evidenciar os valores necessários para atender a demanda da prioridade, assinada pelo Presidente do Conselho e Secretário(a), bem como a lista de presença assinada pelos demais membros do Conselho de Escola e outros presentes à reunião:

- IV. rol de prioridades (Anexo II);
- V. 03 (três) pesquisas de preços para cada despesa (Anexo III);
- VI. Consolidação da Pesquisa de Preços (Anexo IV);
- VII. comprovação da conta bancária do Conselho de Escola específica para o PAFE;
- VIII. Demonstrativo Consolidado da Execução Físico-Financeira da Unidade Executora (Anexo V);
- IX. Demonstrativo da Execução da Receita e da Despesa e dos Pagamentos Efetuados (Anexo VI);
- X. Conciliação Bancária (caso a UEx tenha cheque em circulação ou teve algum débito indevido) (Anexo VII);
- XI. notas fiscais ou RPA (Recibo de Pagamento Autônomo);
- XII. Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral da Empresa (fornecedora), obtido através do link

https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.as p;

- XIII. consulta da Nota Fiscal-e obtida através do link https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/consultaRecaptcha.aspx?tipoConsulta=resumo&tipoConteudo=7PhJ+gAVw2g= que comprova que a Nota Fiscal-e não foi cancelada;
- XIV. CND'S federal, estadual, municipal, FGTS e Trabalhistas relacionados ao emitente da Nota Fiscal-e;
- XV. comprovantes dos pagamentos de despesas de materiais adquiridos ou serviços contratados;
- XVI. extratos da conta corrente e aplicação (janeiro a dezembro).
- § 2°. Os documentos fiscais com seus comprovantes de pagamentos, bem como os extratos bancários,3, deverão constar em ordem cronológica na prestação de contas.





- **Art. 10.** Os documentos originais deverão ser mantidos na Escola por 05 (cinco) anos, após a aprovação das contas pela SEME.
- **Art. 11.** A Prestação de Contas dos recursos financeiros observará os seguintes critérios e prazos:
- I. a prestação de contas deverá ser encaminhada pelo Presidente do Conselho da Escola à Secretaria Municipal de Educação até o décimo quinto dia útil do mês de novembro do respectivo ano, apensando a comprovação da devolução do saldo não utilizado;
- II. a Secretaria Municipal de Educação realizará análise prévia da prestação de contas e, havendo qualquer inconsistência nela, a mesma será devolvida para o Presidente do Conselho da Escola para que no prazo de 05 (cinco) dias úteis, proceda às devidas correções e reenvie a prestação à Secretaria Municipal de Educação;
- III. estando correta a prestação de contas, a Secretaria Municipal de Educação encaminhará a mesma para a Secretaria Municipal de Finanças até o último dia útil do mês de dezembro do respectivo ano para a respectiva análise de conformidade.
- Parágrafo Único. Cópia da prestação de contas deverá ser encaminhada pelo Presidente do Conselho da Escola ao Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação CACS/FUNDEB para ciência do mesmo, até o último dia útil do respectivo ano.
- **Art. 12.** Quando o Presidente do Conselho Escolar não prestar contas de acordo com os regramentos contidos nesta Lei será observado:
- I. a Secretaria Municipal de Educação informará formalmente e detalhadamente ao Conselho de Escola acerca da(s) irregularidade(s) constada(s) na prestação de contas analisada pela Secretaria Municipal de Finanças;
- II. o Conselho de Escola após receber a informação constante no inciso I deste artigo deverá afastar imediatamente o Diretor do cargo de Presidente do Conselho







de Escola, sendo este substituído interinamente pelo Vice-Presidente até ulterior deliberação deste Conselho, através de competente ato;

III. respeitando-se o princípio do contraditório e ampla defesa o Conselho de Escola notificará o Diretor para apresentar, caso queira, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, defesa devendo neste ato juntar todos os documentos necessários que visam comprovar sua(s) alegação(ões).

IV. após o prazo constante no inciso III deste artigo o Conselho de Escola deverá analisar e consequentemente deliberar, no prazo de até 07 (sete) dias úteis, acerca da(s) irregularidade(s) apontadas, sendo que:

- a) restando comprovada a(s) irregularidade(s), parcialmente ou integralmente, o Conselho de Escola deverá informar formalmente a Secretaria Municipal de Educação acerca de sua decisão devendo nela constar os valores a serem ressarcidos aos cofres públicos pelo Diretor;
- b) restando comprovado o saneamento da(s) irregularidade(s) apontadas o Conselho de Escola deverá informar formalmente a Secretaria Municipal de Educação acerca de sua decisão devendo nela constar os fundamentos e consequente comprovação do saneamento da(s) irregularidade(s).

V. sendo confirmado pelo Conselho de Escola a(s) irregularidade(s) na prestação de contas o Diretor da unidade escolar terá seu salário bloqueado no valor total do montante do recurso repassado relacionado a prestação de contas considerada irregular, através de ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, a fim de garantir o ressarcimento aos cofres públicos e a integridade desta Lei;

VI. Ficando comprovado o ressarcimento aos cofres públicos pelo Diretor, este poderá, a critério do Chefe do Poder Executivo Municipal, retornar ao cargo de Diretor.

Art. 13. O responsável pela prestação de contas que realizar, permitir, inserir ou determinar a realização de despesas ou a inserção de documentos falsos, declaração falsa ou alheios àqueles que deveriam ser inscritos, com o fim de alterar a verdade sobre os fatos, será responsabilizado civil, penal e administrativamente.





- **Art. 14.** Na hipótese da prestação de contas da UEx não ser apresentada na forma exigida ou não ser aprovada em razão de falhas e irregularidades, os repasses financeiros serão bloqueados até que a UEx regularize suas pendências.
- **Art. 15.** O Conselho de Escola deverá observar as vedações pertinentes ao emprego dos recursos, especialmente em relação a:
- I. realização de obras e serviços de engenharia, tais como: construção, ampliação e reforma do prédio;
- II. pagamento de pessoas que estejam em exercício ou que pertençam aos quadros do órgão ou entidade da administração pública;
- III. utilização de valores destinados às despesas de capital, mesmo em situações emergenciais;
- IV. realização de despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referente a pagamentos ou recolhimentos fora do prazo;
- V. contratação de estagiários, profissionais da área do magistério, profissionais de secretaria, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, e qualquer outro tipo de contratação de prestação de serviço do qual o Município já ofereça;
- VI. contratação de serviços de fornecimento de internet, telefonia, água, energia elétrica, palco, sonorização.
- **Art. 16.** A não utilização dos recursos na finalidade a que se destina e a aplicação indevida de valores financeiros implicará na devolução do montante utilizado indevidamente, devidamente acrescido de juros e correção monetária.
- Parágrafo Único. O documento de devolução dos recursos deve ser obrigatoriamente, identificado com o nº do CNPJ do Conselho de Escola.
- **Art. 17.** É de inteira responsabilidade do Conselho de Escola a definição das prioridades em que os recursos serão aplicados, bem como a execução e prestação de contas, em cumprimento ao que estabelece a presente legislação pertinente ao assunto.
- **Art. 18.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.







Art. 19. Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal nº 2.068/2009.

Muniz Freire/ES, 11 de abril de 2023.

GESI ANTONIO DA SILVA JUNIOR

PREFEITO MUNICIPAL





ANEXO I

- BASE DE CÁLCULO -	- VALOR PER CAPTA ANUAL POR ALUNO -
QUANTIDADE DE ALUNOS	(R\$)
0 a 200	80,00
201 a 400	70,00
Acima de 401	60,00







PAFE PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS

ROL DE MATERIAIS E/OU SERVIÇOS PRIORITÁRIOS

1 - CÓDIGO CENSO	ENTIFICAÇÃO DA ESCOLA 02 - NOME	
	The state of the s	
- UF	04 - MUNICIPIO	05 - ESFERA ADMINISTRATIVA
S	MUNIZ FREIRE	X MUNICIPAL ESTADUAL DISTRIT
2	WIONIZ FREIRE	A MONOTAL ESTADOAL DISTRIT
LOCO 2 - ES	SPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS, BEN	IS E/OU SERVIÇOS PRIORITARIOS
DESCRIÇÃO		07 - UNIDADE 08 - QUANTIDADE
TO YOU SHOULD ARROW THE STREET WAS A THE STREET AND A STREET ASSESSMENT AS A STREET ASSESSMENT AS A STREET AS A ST		
UNIVERSE DE L'ANDRE SE L'ANDRE SE		
. The company of the company of the design of the company of the c		
V-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1-100-1		
error of the contract of the c	en signa ann an an an ann ag an an an an an an an ag again a gain an ag ag an ag	
01. 11. 00. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1		The state of the s

and the second s	annada ana <mark>da a</mark> ntara da magantara da maganta	internal militari militari materi

an producer of the community of the first producer of the community of the		
·····		

nd a consequent of the consequence of the property of the consequence of the property of the consequence of		

	and the second s	матерительный принциприя и принциприя принципри принциприя принциприя принципри
······································		
LOCO 3 - R	AZÕES QUE DETERMINARAM AS PRI	ORIDADES
100 to	terren ka tilan an anagan an ing pangan ang anagan ng anagan ang ang ang a	THE STATE OF THE S
		THE RESERVE OF THE PROPERTY OF
10004 B	ESPONSABILIZAÇÃO	
LOCO 4 - RI LOCAL E DATA	ESFUNJADILIZAÇAU	10 - NOME E ASSINATURA DO (A) DIRETOR (A) DA ESCOLA
LOOKL E DATA	Muniz Freire - ES,	NOME:
	Wuriiz Freire - ES,	INOIVIE.
	IVIUNIZ FIENE - ES,	ASSINATURA:







Anexo III MUNICÍPIO DE MUIZ FREIRE - ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PAFE PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS

PESQUISA	DE PREÇOS		PROGRAMA / AÇÃO:	PAFE: PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS						
INFORMAÇÕES DA UEX										
UF ES	02 Municipio	MUNIZ	FREIRE			Pesquisa N°:	[1 a 60]			
Nome da U	ex:						[7,200]			
CNPJ da U	ex:									
Endereço:				rene billion (b) no regional manage, a conserva, a	Andreas Andrea					
2 2 7 4	<u></u>					Telefone:	,			
Nome do Re	epresentante:				EXCITED MODES	J	<u> </u>			
Cargo do Re	epresentante:									
A STATE OF THE STA	Muniz Fr	eire/ES	,							
Local e Data Assinatura e Carimbo										
10			BENS, MATERIA	L OU SER	VIÇOS					
V.º	Discriminação/E	specific	cação Técnicas	Unid.	Quant.	Preço do Item (R\$)	Total do Item (R\$)			
2							-			
3							-			
4							-			
6										
7							-			
8							-			
10				-			-			
11							-			
12							-			
13				<u> </u>			-			
15							-			
16							-			
						Valor Total da Proposta	-			
				Val	or Total da	Proposta com Desconto				
erão atendida as se	guintes consdições:									
) Todos os itens da	planilha deverão ser c	otados					The state of the s			
) Periodo de valida	de da proposta: 30 (tri	inta) dias	contados da sua apresentação;							
O prazo de entreg	Control of the Control	7	ontados das devolução desta pesqu	uisa de pre	ço;					
	LEGISLAND STATE OF THE PARTY OF		restador de serviço vencedor será			náximo de 10 (dez dias co	ntados			
			da apresentação das notas fiscais/f							
			INFORMAÇÕES DO	D (OFFIC	012767411552275915516 553					
22 Razão Socia	l/Nome:		AND THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE PROPE							
12 Endereço:										
The state of the s	en e					ENPLoy CPF:				
Nome Retn	ons. pelo Orçamen	ito:	3	Two keeps						
			<u> </u>	1						
	Local	e Data				Assinatura	e Carimbo			





Anexo IV

PAFE PROGRAMA AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS

	AÇÃO DOS PROPONENTES (Fornecedores de produtos roponente (A)	ou prestador de serviços) 03-Razão Social do Proponente (B)	Life Life Charles and Dides	NAME OF THE PARTY		03-Razān Soc	al do Propone			
	nte (A)	04- CNPJ do Proponente (B)					opanente (C)			

O III - PROPOST			PR	OGRAMA	AÇÃO:	PAFE: PR	OGRAMA AUT	ONOMIA FINA	NCEIRA DAS	ESCOLAS
- Item	06 - Descrição dos Produtos e	Serviços	07 - Unid	. 08-Quai	og - Valor I VL Unit.	VI. Total	10 - Valor Pr VI. Unit.	oponente(B) Vl. Total	11 - Valor P VI. Unit.	VL Tot
01 0			0	0		-				
0 0			0	0		-			:	
5 0			0	0	· · · · · ·	<u> </u>				
6 0 7 0			0	0	<u> </u>		:		-	
9 0			0	0	· :	-:			:	
0 0			0	0				- :		
2 0			0	0						
3 0 4 0			0	0	:		:		- :	
5 0 6 0			0	0						
7 0			0	0		-		-		
9 0			0	0		-			:	
0 0			0	0	-			-	-	
2 0			0	0	-				-	
4 0			0	0	<u> </u>	-		-		
5 0 6 0			0	0	- 	· :	-	-	-	
7 0 8 0			0	0	-	:	:			
9 0			0	0	1 :		-		<u> </u>	
0 0			0	0	- 	-		:	ļ	
2 0			0	0		-:		I		
34 0			0	0			-	-		
6 0			0	0				-	-	
7 0 8 0			0	0	:	- :-	-	 :	:-	
9 0			0	0	<u> </u>	·			<u> </u>	
1 0			0	0	-			<u>:</u>		
12 0			0	0		 		-	-	
0 0			0	0			-		-	
16 0			0	0		<u> </u>	-	:		
18 0			0	0	+ :			:	-	-
0 0			0	0					<u> </u>	
0 0			0	0		-	-	<u>-</u> -		
3 0			0	0	:	 				
4 0 5 0			0	0	+-:			-	:	
6 0 7 0			0	0				-	-	
8 0			0	0	<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>	
	NVAICH ()		0	0		1	-	:	-	
TOTAL PROPERTY OF THE						onente (A)	Propon	ente (B)	Propos	nente (C)
so <u>0</u>			Total da Proj		Propo	1/		1-1		





SECKE IAKIA MUNICIPAL	. DE EDUCAÇÃO PROGRAM	NA AUTONOMIA FINANCEIKA DAS ESCOLAS
DEMONSTRATIVO CONSOL	IDADO DA EXECUÇÃO FÍS	ICO-FINANCEIRA DA UNIDADE EXECUTORA
PROGRAMA/AÇÃO:	PAFE: PROGRAMA	AUTONOMIA FINANCEIRA DAS ESCOLAS
	CONSELHO DE ES	SCOLA DA
EXERCÍCIO:	0	
	PROGRAMADO DO	EXERCÍCIO ANTERIOR
CUSTEIO		
CAPITAL	IDAGO DEGEDIDO	NO EVERGICIO
	JRSOS RECEBIDOS	VALORES REPASSADO NO
DATA EM QUE FOI		EXERCÍCIO
REPASSADO	APLICADO	EXERCICIO
	2.4	
	·	
TOTAL DE CUSTEIO REP	DASSADO	R\$ -
TOTAL DE CAPITAL REP		R\$
SUB TOTAL	CUSTEIO	R\$ -
	CAPITAL	R\$ -
EARTH STEP TO FOR THE STEP SERVICE	RECURSOS PR	OPRIOS
CUSTEIO		
CAPITAL		
REND	IMENTO DE APLICA	ÇÃO FINANCEIRA
CUSTEIO		R\$ -
CAPITAL		R\$ -
	VALOR TOTAL DA	RECEITA
CUSTEIO		R\$ -
CAPITAL	.,	R\$ -
	ALOR DA DESPESA	REALIZADA
CUSTEIO		R\$ -
CAPITAL		R\$ -
SALDO A RE	PROGRAMAR PARA	O EXERCÍCIO SEGUINTE
CUSTEIO		R\$ -
CAPITAL		R\$ -
	PERIODO DE EXI	ECUCAO
INICIAL:		
FINAL:	22	
Declaro, sob as penas da lei, que as	2.5	
informações prestadas são a expressão da verdade e visam o atendimento do	•	
disposto na legislação pertinente ao	Muniz Freire/ES	
Programa.	INITILITY LIGHTED	Assinatura do(a) Dirigente ou Respons. Legal da Uex





MUNICÍPIO DE MUNIZ FREIRE - ES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Demonstrativo Consolidado da Execução da Receita e da Despesa E Relação de Pagamentos Efetuados

BLOCO	1 - IDENTIFIC	AÇÃO										
	grama/Ação	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	КЕНОНО ТУККУКНОВНО НЕСТИГАТИЛИ РОГИСТ		DAS MINISTERIOR DE COMPANION PRODUCTION DE COMPANION DE COMPANION DE COMPANION DE COMPANION DE COMPANION DE CO				1		02 – Exercício	
		MA AUTONOMIA I	FINANCEIRA D	AS ESCOL	AS			Conta	:			
03 – Nor		ESCOLA DA		***************************************		4		04 – Número do CN	NPJ			
05 – End		ESCOLA DA						06 - Município		****		107 – UF
	iorogo							oo - Manicipio				
BLOCO	2 - SÍNTENSE	DA EXECUÇÃO DA RECI	EITA E DA DESPESA	(R\$)			CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF					
08 – Sal	do Reprograma	ado do Exercício Anterior	09 – Valor Creditad	lo pela FNDE no	o Exercício	10 – Rec	ursos Próprio	entre energen en e	11 – Rendiment	o de Aplicação Financeira	12 – Devolução FNDE (-)	de Recursos ao
custeio		capital	custeio		capital	custeio		capital	custeio	capital	custeio	capital
R\$ - R\$ -		R\$	-	R\$	- R\$ -		R\$ -	R\$	- R\$ -	R\$ -	R\$ -	
13 – Val	or Total da Rec	eita	14- Valor da Despe	esa Realizada (-		15 – Salo	lo a Reprogra	mar para o Exercício	Seguinte		16 – Período de	Execução
custeio		capital	custeio	custeio capital		custeio			capital		00/01/1900	
R\$	Annual residence and a second	R\$ -	R\$		R\$ -	R\$		-	R\$	-	00,	/01/1900
BLOCO	3 - PAGAMEN	TOS EFETUADOS										
17 – Item	18 - Nome de	o Favorecido	19- CNPJ ou CPF	20 – Tipo de E Serviços Contr	Bens e Materiais Adquiridos ou ratados	21 – Origem	22- Nat. Desp	23 – Documento (Nota Fiscal)	24 - Data do documento	25 – Pagamento (N ^o Cheque)	26 – Data do pagamento	27 - Valor (R\$)
01				Tool vigot o only		Origeni	Desp	(Nota i iscai)	documento	Onequey	bagamente	
							+	-			-	-
02												
03												
04												
05												
06												
07												
08		7										
09				Ì								
10												
11												
12							1					
28 – TO	OTAL			dinas services and a service a							R\$	-
BLOCG	4 – AUTENT	ΓΙCΑÇÃΟ										
		N	Muniz Freire - ES,			R\$						
			Local e Data				Nome do(a) [Dirigente ou do Repre	sentante Legal	Assinatura do(a)	Dirigente ou do R	epresentante Legal







Anexo VII CONCILIAÇÃO BANCÁRIA



MUNICIPIO DE MUNIZ FREIRE - ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		BL	OCO 1 - IDI	ENTIFICAÇ	ÃO						
01- Pro	ograma/Ação PAFE: PF	ROGRAMA AUTONO	MIA FINA	NCEIRA D	AS ESCO	LAS		02- Exercício			
	03- Nome CONSELH	O DE ESCOLA DA	COLA DA				04- Núm	ero do CNPJ			
n metalan selakun sari daran sebagai mengan metalan kan menan selakun menancara kalan selakun selakun selakun	05-Endereço	era dia materia su di nomi arte de destino in su come producció di superior de Carlo e Fallo e Subrenio. Em la	COR DO NAMEZ AND DESCRIPTION OF THE PROPERTY O			06	- Município			07-UF ES	
		BLOCO 2 - ID	ENTIFICAC	ÃO BANCÁ	RIA E SAL	DO				-	
08- Banco		09- Código da Ag		AND DESCRIPTION OF THE OWN PARTY OF THE OWN PARTY.	da Conta C				xtrato Bancár	trato Bancário	
Bando	do Brasil	XXXX			XXXX		D	ata	Valor (R\$)		
	AMERICA STREET CONTROL OF A CON	DI OCO A DEM	ONOTDAGÃ	O CONTÁI	DIL / FINIA NI	OCID A		A AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF	R\$	-	
		BLOCO 3 - DEMO	UNSTRAÇA	IO CONTAL	SIL/ FINAN	CEIKA					
	emonstrados no Extrato	13 - Débitos não Den	- Débitos não Demonstrados no Extrato			14 - Restos a P		Pagar Processados		15 - Saldo Contábil (11+12)-(13+14)	
Histórico	Valor (R\$)	Histórico	(R\$)	(R\$) Histórico		Valor (R\$)					
R\$ -			R\$	-			R\$	_	R\$		
16 - Total R\$ -			R\$ -			R\$		-	R\$ -		
BLOCO 4 - AUTENT	TCAÇÃO	A D. Section of the Control of the C									
Muniz Freire - ES	S, Local e Data	Nor	me do(a) Dir	•	o(a)	Assinatura	do(a) Dirio	ente ou do/s)	Representant	te l egal	
		Representante Legal				Assinatura do(a) Dirigente ou do(a) Representante l					

